

FLORÍSTICA, TAXONOMIA E ECOLOGIA DE FANERÓGAMAS DAS ÁREAS ÚMIDAS DO PLANALTO CATARINENSE: ASTERACEAE.

Paloma Stupp¹, Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi²

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia - CAV - bolsista PROBIC/UDESC.

² Orientadora, Departamento de Engenharia Florestal - CAV - bortoluzzi@cav.udesc.br.

Palavras-chave: Asteraceae. Banhados. Planalto Catarinense.

As áreas úmidas são importantes ecossistemas para a proteção da biodiversidade, apresentando grande riqueza de espécies e altos níveis de endemismo, portanto é de suma importância que se tenha conhecimento da composição botânica destes ambientes. Desta forma o estudo teve como objetivo o levantamento florístico de espécies da família Asteraceae em áreas úmidas do Planalto Sul Catarinense, visto que esta é uma família de Angiospermas presentes em todo o globo, sendo especialmente bem representada em áreas de campo. O levantamento foi realizado em sete municípios do Planalto Catarinense e oito áreas abreviadas como BH, sendo: Bom Jardim da Serra (BH1), Bom Retiro (BH2), Campos Novos (BH3), Capão Alto (BH4), Lages nas localidades de Coxilha Rica (BH5) e Morrinhos (BH6), Paineira (BH7) e São José do Cerrito (BH8). O levantamento foi realizado mensalmente, iniciando em outubro de 2010 até março de 2011, para a amostragem utilizou-se um transecto com parcelas de 2x1 metros contíguas em ambos os lados, na maior extensão das áreas úmidas no sentido transversal, coletando-se as plantas em fases vegetativas e/ou reprodutivas. As amostras coletadas foram herborizadas e depositadas no acervo do herbário LUSC (Herbário Lages da Universidade do Estado de Santa Catarina), as identificações em nível de tribo, gênero e espécie são baseados em bibliografia específica “Flora Ilustrada Catarinense” juntamente com revisões de gêneros e consultas aos espécimes identificadas por especialistas e depositadas no acervo do herbário LUSC. O estudo resultou em 27 táxons distribuídos em seis tribos (tabela 1), sendo a de maior riqueza Astereae com o gênero *Baccharis* (nove spp.) seguido das demais tribos com os gêneros *Eupatorium*, *Senecio* e *Vernonia* ambos com cinco espécies e com menor ocorrência os gêneros *Achyrocline*, *Elephantopus* e *Trichocline*, com uma espécie cada. De acordo com a portaria Normativa do Ministério do Meio Ambiente N° 443, de 17 de dezembro de 2014, nenhuma das espécies levantadas encontram-se ameaçadas de extinção, no entanto, constatou-se a ocorrência das espécies *V. mucronulata* e *V. nudiflora* consideradas raras segundo a Flora Ilustrada Catarinense. As espécies foram classificadas quanto suas categorias de uso, sendo destacados os potenciais: medicinal, aromático, restaurador de áreas degradadas e ornamental, onde o potencial medicinal foi o mais comum. Por fim, o estudo demonstra a importância dos estudos florísticos para o conhecimento das espécies vegetais existentes nestas áreas, pois permitem a identificação das espécies, fornecem informações sobre a diversidade, ecologia e uso, contribuindo para subsidiar ações de conservação e preservação destes ambientes que comumente são antropizados.

Tab. 1 Família, tribos, gêneros, espécies e local de coleta das espécies encontradas nas áreas úmidas do Planalto Sul Catarinense.

Família	Tribo	Espécie	BH
Asteraceae	Gnaphalieae	<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	Painel
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers.	Capão Alto
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis crispa</i> Spreng.	Bom Retiro
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	Bom Retiro
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis erioclada</i> DC.	Capão Alto
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis helichrysoides</i> DC.	Capão Alto
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis microcephala</i> (Less.) DC.	Bom Retiro
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis ochracea</i> Spreng.	Painel
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis spicata</i> (Lam.) Baill.	Capão Alto
Asteraceae	Astereae	<i>Baccharis uncinella</i> DC.	Capão Alto
Asteraceae	Vernonieae	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	Capão Alto
Asteraceae	Eupatorieae	<i>Eupatorium betoniciforme</i> (DC.) Baker	Bom Jardim da Serra
Asteraceae	Eupatorieae	<i>Eupatorium bupleurifolium</i> DC.	Capão Alto
Asteraceae	Eupatorieae	<i>Eupatorium macrocephalum</i> Less.	Capão Alto
Asteraceae	Eupatorieae	<i>Eupatorium tanacetifolium</i> Gillies ex Hook. & Arn.	Capão Alto
Asteraceae	Eupatorieae	<i>Eupatorium tweedeanum</i> Hook. & Arn.	Lages
Asteraceae	Senecioneae	<i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) Less.	Capão Alto
Asteraceae	Senecioneae	<i>Senecio icoglossus</i> DC.	Capão Alto
Asteraceae	Senecioneae	<i>Senecio juergensii</i> Mattf.	Bom Retiro
Asteraceae	Senecioneae	<i>Senecio paulensis</i> Bong.	Lages
Asteraceae	Senecioneae	<i>Senecio cf pulcher</i> Hook. & Arn.	São José do Cerrito
Asteraceae	Vernoniae	<i>Vernonia cataractarum</i> Hieron.	Campos Novos
Asteraceae	Vernoniae	<i>Vernonia mucronulata</i> Less.	Capão Alto
Asteraceae	Vernoniae	<i>Vernonia muricata</i> DC.	Bom Retiro
Asteraceae	Vernoniae	<i>Vernonia platensis</i> (Spreng.) Less.	Capão Alto
Asteraceae	Vernoniae	<i>Vernonia nudiflora</i> Less.	Bom Jardim da Serra
Asteraceae	Mutisieae	<i>Trichocline catharinensis</i> Cabrera	Campos Novos